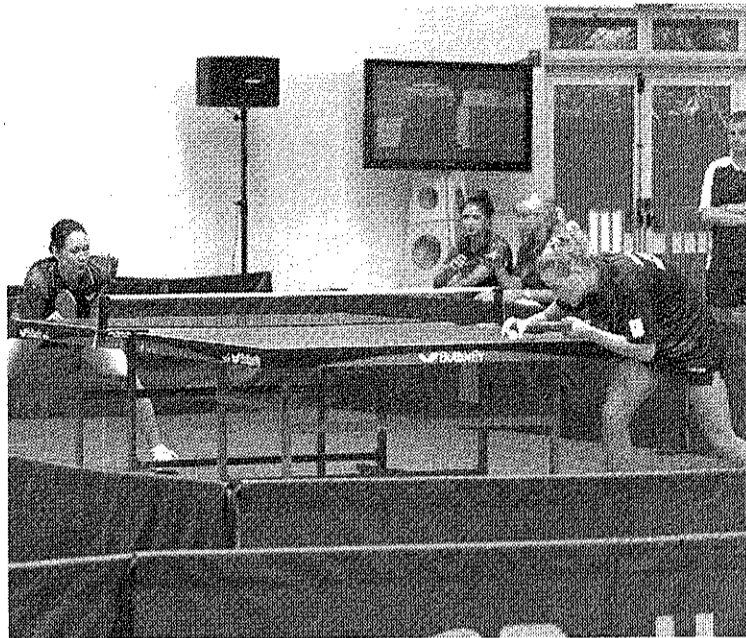
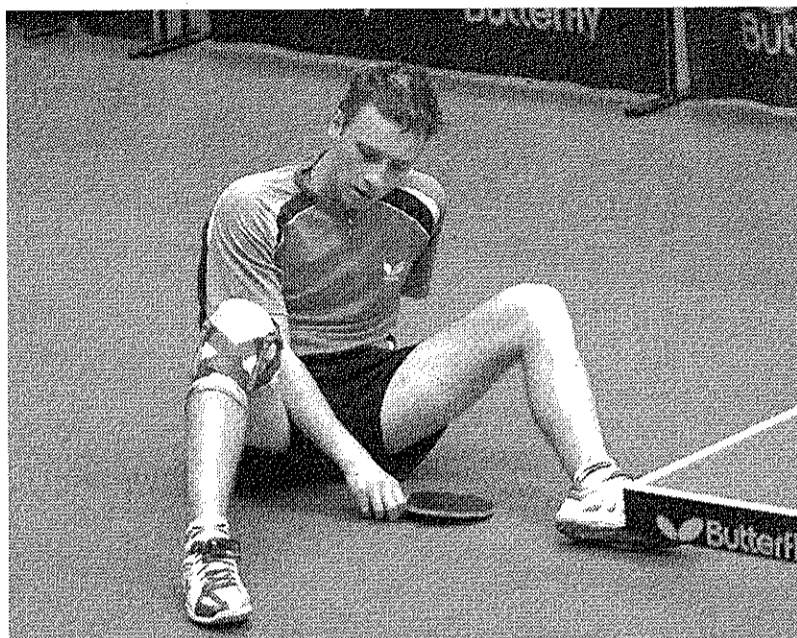


Falatório

Rússia e Polónia de ouro



O evento tem sido muito melhor do que eu estava a espera e a organização está de parabéns, à excepção à alimentação que poderia ser um pouco melhor. Em termos competitivos fizemos uma boa prestação na prova de equipas.

IAKOVOS IAKOVOU (U. DE CHIPRE)



A competição este ano está bastante forte e em relação à prova de equipas acabamos por ter uma prestação modesta. A organização está ao nível do evento.

VÍTOR NASCIMENTO (U. DO PORTO)



Vimos aqui para ganhar o máximo de experiência possível. É uma prova muito forte e iremos procurar sempre a vitória, jogo após jogo. Tudo tem sido positivo em termos organizativos.

KLAUS KUNZE (U. DE DUISBURG)



Sabíamos da importância deste evento e noto que de ano para ano a competição está cada vez mais forte em termos colectivos e individuais, com o destaque a ir para a Rússia e Polónia. Estamos aqui para dar o máximo até final.

JORGE TITO (U. DE COIMBRA)



É uma estreia nestes campeonatos e estou feliz por isso. Quero ganhar vários jogos mas a concorrência é muito forte. A luminosidade do pavilhão não é a melhor e por vezes prega-nos algumas partidas.

D. ATASHROO (I. C. DE LONDRES)



A chave do sucesso da nossa equipa passa pelo serviço e por um bom 'spin'. Queremos subir ao pódio nestes Campeonatos mas sabemos que a Rússia tem jogadores que também estão na luta pelo mesmo objectivo. A organização é de bom nível.

C. PAWET (U. DE RZESZOW)

PAULO VIEIRA LOPES
popes@dnoticias.pt

O Pavilhão da Bartolomeu Perestrelo viveu ontem de forma emocionante aquele que foi o segundo dia do Campeonato da Europa Universitário de Ténis de Mesa.

Momentos de grande espectáculo protagonizados pelas equipas que garantiram o passaporte para o mapa final da prova colectiva. Se a festa do título, quer em masculino quer em femininos mereceu fortes aplausos no final do dia, a verdade é que o arranque da jornada ficou, para já para a história do campeonato com a maratona de mais de três horas para decidir um dos semi-finalistas, curiosamente a Universidade de Kazan, (Rússia) e a Universidade J. Rusiecki (Polónia), com os polacos

HOJE O PAVILHÃO DA BARTOLOMEU PERESTRELO RECEBE OS PRIMEIROS DA PROVA DE PARES

a serem mais fortes e deixando para trás a equipa do n.º 47 do ranking mundial Alexander Shibaev.

Quanto às meias-finais os polacos eliminaram os eslovenos da Universidade Ljubljana, enquanto os russos da Universidade Estatal deixaram para trás os polacos do Rzeszow. Já na final o título veio a ser entregue aos polacos ao vencerem a U. Estatal russa por 3-2, enquanto Ljubljana e Rzeszow conquistaram o bronze.

No duelo feminino a Universidade de Varsóvia (Polónia) e as russas do Kazan mediram forças na grande vitória com o 'ouro' a ser entregue a U. Kazan mas depois de um espectáculo que ficou também decidido apenas no quinto set. O terceiro lugar veio a ser repartido pela Universidade de Wroclam (Polónia) e a

Universidade de Moscovo (Rússia).

Hoje o programa destes Europeus engloba uma maratona de jogos na variante de pares. Dois madeirenses voltam a estar em acção, desta feita Rafael Pedra (Universidade de Coimbra) e Joni Sousa (Universidade do Minho). Na competição de pares masculinos o estudante 'do Minho' fará dupla com Tiago Abreu e recebeu um bye na primeira eliminatória, pelo que só pelas 10h45 é que estarão em campo. Quanto a Rafael Pedra tem como colega Jorge Tito e estreia-se na primeira ronda diante da dupla da Universidade de Paris, K. Rivoal/R. Guignard, num jogo marcado para as 9 horas.

Já nos pares mistos apenas Rafael, juntamente com Ana Couta (Universidade do Porto).

BOLAS

244

O número de bolas oficiais de competição (100) e bolas de treino (144) que estão a ser utilizadas nestes Campeonatos da Europa Universitário

MINUTOS

197

Os minutos que durou o jogo mais longo, para já, nestes Europeus. Polacos e russos jogaram mais de três horas para garantir as meias-finais da prova de equipas.

MESAS

14

A Associação de Ténis de Mesa da Madeira é a grande responsável pelo evento. Em termos de mesa são utilizadas 8 para a competição e seis para treino.

ÁRBITROS

11

A Região está fortemente representada em termos de árbitros para os diversos encontros. Ao todo são 9 juizes madeirenses e dois espanhóis.

O segundo dia do campeonato ficou marcado pelo afastamento do n.º 47 do ranking mundial de ténis-de-mesa o russo Alexander Shibaev, nos quartos-de-final da prova de equipas, bem como pela grande festa dos primeiros campeões do evento na prova inter universidades e o primeiro convívio entre organização, atletas, treinadores e dirigentes que tiveram a oportunidade de conhecer o Curral das Freiras.

FOTOS AAUMA